

**GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E
DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED**

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GIRED

Data: 29 de maio de 2019

Horário: 10:00h às 12:00h

Local: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília- DF – SAUS quadra 06, Bloco H, 7º andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Moisés Queiroz Moreira – Presidente do GIRED – Anatel

Martim Jales Hon – Secretário do GIRED – Anatel

Elifas Chaves Gurgel do Amaral – MCTIC (titular)

Flávio Ferreira Lima – MCTIC (suplente)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S.A. (suplente)

José Gonçalves Neto – Telefônica Brasil S.A. (titular)

Álvaro Vasconcelos – Radiodifusão (titular)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL:

Ana Eliza Faria e Silva, substituindo o representante da Radiodifusão, Cristiano Lobato Flores

Ayrton Capella, representando a empresa Claro S.A.

Heloisa Helena de Macedo e Almeida, substituindo o representante da Radiodifusão, Flávio Lara Resende

Luiz Carlos Abrahão, substituindo o representante da Radiodifusão, Roberto Dias Lima Franco

Reisla Andrade Marquês Macêdo, representando a empresa Algar Celular S.A.

(Handwritten signatures and initials)

EA
M
JSM
1

OUTROS PARTICIPANTES:

Alex Pires de Azevedo – Anatel

Antônio Carlos Martelletto – EAD

Elmano Rodrigues Pinheiro Filho – Anatel

Gunnar Bedicks – EAD

Henrique Gomes Pinheiro – Anatel

Israel Franke Silva – EBC

Wender Almeida de Souza – Abratel

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 53ª Reunião Ordinária, realizada em 24 de abril de 2019

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos e perguntou aos participantes se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 53ª Reunião Ordinária do GIRED.

Não havendo considerações dos presentes, a referida Ata foi aprovada conforme minuta previamente distribuída.

2. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

O **Coordenador do GT-Rx, Alex Pires de Azevedo**, relatou que a reunião do grupo foi realizada no dia 21 de maio de 2019, por videoconferência, e que tratou dos seguintes itens de pauta: (i) discussão sobre as ações necessárias para que haja o reconhecimento, pelo GIRED, da conclusão das obrigações editalícias de mitigação de interferências; (ii) consulta à PFE objetivando complementar o parecer anterior quanto à mitigação das interferência na faixa de 700 MHz.

Sobre a consulta complementar à PFE, esclareceu que foi apresentada uma minuta preliminar e foi fixado prazo para apresentação de contribuições, de modo que o texto deverá ser discutido na próxima reunião do grupo.

Também foram apresentadas pela EAD propostas de conclusão das obrigações de mitigação de interferências. Para a mitigação das interferências do SMP nos serviços de televisão, sugeriu-se a distribuição dos filtros remanescentes (menos de 5 mil) nos municípios que não

foram ainda mitigados. Há consenso no grupo pela viabilidade técnica da proposta, restando ser avaliado no GT-Com os aspectos de comunicação da mitigação preventiva. Quanto à mitigação das interferências no SMP, é necessária uma maior discussão sobre a possibilidade de realizar-se levantamento preventivo de interferências dos serviços de televisão no SMP. No que diz respeito às interferências provenientes de outras fontes, é entendimento do grupo incluir na consulta à PFE questionamento sobre a possibilidade de realização de testes laboratoriais para dimensionar o impacto dessas fontes na operação da rede LTE.

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, considera necessário avançar na questão da mitigação preventiva do SMP, e enquanto continuam as discussões propõe que seja realizado um *drive test* em 50 (cinquenta) municípios para avaliar-se a eficácia do procedimento que está sendo proposto de levantamento preventivo de interferências.

Gunnar Bedicks, da EAD, acrescentou que hoje há uma metodologia para a mitigação corretiva do SMP, que se inicia com a notificação à EAD, pelas operadoras que realizam as transmissões do LTE em determinado município, de interferência prejudicial causada pelos serviços de televisão. Assim, o objetivo do *drive test* é testar uma metodologia de mitigação preventiva, em situações onde não seja necessária a entrada em operação do LTE. Tal metodologia se justifica uma vez que há uma expectativa de que aproximadamente 1800 (mil e oitocentos) municípios não estejam com o LTE ativado ao final de 2019. A definição sobre a possibilidade de realizar a mitigação preventiva ao invés da corretiva tem impacto direto na longevidade da EAD.

José Gonçalves Neto, representante da Telefônica Brasil S.A., entende a importância da ação e questionou sobre a escolha dos municípios para a realização do *drive test*.

Gunnar Bedicks, da EAD, explicou que a lista dos 50 (cinquenta) municípios inclui alguns que estão próximos de locais onde há uma intensa operação de televisão analógica, ou seja, com maior probabilidade de ocorrência de interferências, mas também inclui municípios distantes das regiões norte e nordeste, de modo que se possa testar a logística necessária para o levantamento preventivo de interferências nessas regiões.

Ana Eliza Faria e Silva, representante da Radiodifusão, entende que a interferência da televisão no LTE é uma situação específica de cidades com canais altos (próximos da faixa de 700 MHz) e de maior potência (como os de classe A). Nas discussões do GT-Rx não havia maturidade para estabelecer se os municípios propostos se enquadram ou não nessas condições. Outra questão relevante é que a mitigação preventiva se justifica apenas se o LTE for ativado no município investigado antes de 2023, caso contrário não faz sentido destinar

made for EAD
3

recursos numa situação hipotética que não vai acontecer. Considera que talvez seja necessária a apresentação de um compromisso de ativação do LTE nos municípios investigados.

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, tem um entendimento pragmático de encerramento da EAD em dezembro de 2019, e considera que a mitigação preventiva do LTE precise ser feita até lá. Por mais que as discussões sobre a possibilidade de realização dessa mitigação preventiva tenham que evoluir, a metodologia precisa ser definida o mais rápido possível, sob pena de inviabilizar a conclusão das obrigações da EAD neste ano, razão da urgência da realização do *drive test* nas cidades escolhidas. Entende que não há como garantir um compromisso de entrada em operação do LTE nos municípios investigados.

Gunnar Bedicks, da EAD, esclareceu os critérios de escolha dos municípios, e que foram baseados nos 62 (sessenta e dois) casos de interferências da televisão relatados até o momento. Na próxima reunião do GT-Rx a lista de municípios poderá ser apresentada, com a justificativa de escolha de cada um deles.

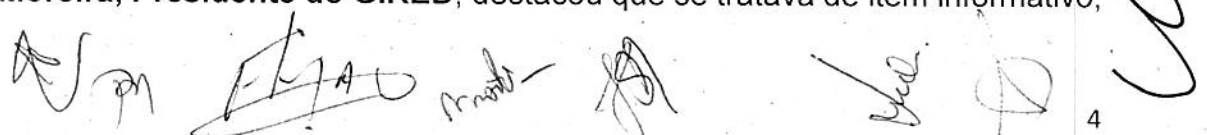
Wender Almeida de Souza, representante da Radiodifusão, assinalou dois aspectos relevantes acerca das discussões do assunto na reunião do GT-Rx. O primeiro deles é que não houve discussão no grupo sobre os municípios indicados pela EAD e os valores envolvidos para a realização do *drive test* em cada um deles. O segundo é que o número de registros de interferências da televisão analógica é pequeno, apenas 62 (sessenta e dois) de um total de 2326 (dois mil trezentos e vinte e seis), dos quais 13 (treze) foram resolvidos pela própria Anatel. Por essas razões considera prematura a discussão do assunto no âmbito do GIRED.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação. Tendo em vista a pertinência do assunto da mitigação preventiva do LTE, sugere o adiantamento da próxima reunião do GIRED para o dia 18 de junho de 2019.

3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Em seguida, o **Coordenador do GT-Rm, Alex Pires de Azevedo**, iniciou o tema dizendo que a última reunião do grupo também foi realizada em 21 de maio de 2019, por videoconferência. Relatou que esta reunião tratou dos seguintes itens de pauta: (i) avaliações da viabilidade da operação do LTE na faixa de 700 MHz; (ii) aprovação de projetos de instalação e licenciamento; (iii) solicitação da TV Câmara de substituição dos transmissores; (iv) informe da EAD sobre as atividades de remanejamento.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação.



4. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Cascavel/PR e Santa Cruz do Sul/RS, todos submetidos pela EAD

Alex Pires de Azevedo, Coordenador do GT-Rm, inicialmente solicitou que fosse retirada de pauta a região de Santa Cruz do Sul/RS (26 municípios), uma vez que a pendência encontrada não foi sanada.

Para o estudo de Cascavel/PR, que totaliza 35 (trinta e cinco) municípios, a única pendência encontrada foi a necessidade de publicação, pelo MCTIC, da Portaria de alteração e conclusão, pela EAD, do remanejamento do canal 68 (secundário) de Foz do Iguaçu/PR.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, questionou os presentes se havia considerações, não havendo, colocou o assunto em deliberação. O estudo de Cascavel/PR foi aprovado com pendência.

5. Atesto de economicidade da digitalização dos canais analógicos 50 de Ananindeua/PA, 54 de Biquinhas/MG, 54 de Casa Grande/MG, 30 e 43 de Fortaleza/CE, 54 de Juiz de Fora/MG, 55 de Lagoa da Prata/MG, 54 de Panambi/RS, 55 de Rio Negrinho/SC, 31 de Salvador/BA, 57 de Uberaba/MG, 57 de Pimenta Bueno/RO e 55 de Rondonópolis/MT

Gunnar Bedicks, da EAD, iniciou apresentação sobre o tema, explicando que se tratava de processo semelhante ao já realizado para outros canais, onde a EAD promove a digitalização de canais analógicos listados no edital, desde que o custo para migrar ao digital seja menor do que o custo de migração ao analógico, conforme aprovado pela PFE. Em seguida, mostrou planilha com os custos de digitalização de um total de 13 (treze) canais analógicos: 50 de Ananindeua/PA, 54 de Biquinhas/MG, 54 de Casa Grande/MG, 30 e 43 de Fortaleza/CE, 54 de Juiz de Fora/MG, 55 de Lagoa da Prata/MG, 54 de Panambi/RS, 55 de Rio Negrinho/SC, 31 de Salvador/BA, 57 de Uberaba/MG, 57 de Pimenta Bueno/RO e 55 de Rondonópolis/MT.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, questionou os presentes se havia considerações, não havendo, colocou o assunto em deliberação. Os atestos de economicidade da digitalização dos 13 (treze) canais analógicos foram aprovados, nos termos apresentados pela EAD.

The image shows several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a smaller signature, a signature with 'AB' written above it, a signature with 'E' written above it, and a signature with 'M' written above it. There are also some other smaller marks and initials scattered around.

6. Informe do Grupo Técnico de Projetos Adicionais (GT-P)

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-P, relatou que a última reunião do grupo foi realizada em 8 de maio de 2019, oportunidade em que foi discutido o parecer da CGU/AGU, mas não foram consolidadas posições. Os participantes do GT-P pediram mais tempo para avaliar o parecer, que está sendo analisado pelos departamentos jurídicos dos representantes no GIRED.

Adicionalmente, foram feitas discussões sobre os projetos apresentados. O projeto da radiodifusão (ABERT, ABRATEL e ASTRAL) foi encaminhado à Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação (SOR) para que fosse feita avaliação de mérito da proposta. A ideia é que sejam levantadas as ações que seriam tomadas pela Anatel, na hipótese de aprovação do projeto, e que estão relacionadas com o esforço necessário para a disponibilização de canais. O projeto deverá, ainda, ser posteriormente encaminhado para o MCTIC.

No que respeita ao projeto apresentado pelas proponentes vencedoras, foi solicitado prazo adicional para adequação do projeto, considerando a análise que está sendo realizada do parecer da CGU/AGU. Foi acordado o prazo de até 12 de junho de 2019 para apresentação dessa adequação, data em que o GT-P deve voltar a se reunir. Após a avaliação do grupo, o projeto será encaminhado às Superintendências da Anatel competentes, para apreciação do mérito da proposta.

Quanto ao projeto apresentado pela TIM, houve uma discussão quanto ao escopo do projeto, e se o mesmo estava aderente ao parecer da CGU/AGU. Foram apresentados argumentos de que já existe um fundo específico para a instalação dos bloqueadores em presídios, e o pouco avanço dessas instalações não se daria por falta de recursos, mas sim por problemas burocráticos. Foi solicitado que fosse dado o mesmo tratamento a esse projeto, ou seja, o encaminhamento às áreas competentes.

Dessa forma, esses dois últimos projetos serão avaliados pelas superintendências com prazo mais curto do que o da radiodifusão, por serem de análise menos complexa. Posteriormente, todos os projetos serão encaminhados à Procuradoria Federal Especializada junto à Agência Nacional de Telecomunicações (PFE-Anatel).

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, questionou se há informações sobre um possível projeto relativo a *backbone* apresentado pelo MCTIC.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, comentou a intenção do MCTIC em formalizar uma consulta ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre essa possibilidade de aplicação. Contudo, no momento não há nada de concreto sobre isso e o tema não entrou em

discussão no âmbito do GT-P. Por fim, destacou que o item 6 era apenas informativo, sem deliberação.

7. Deliberação sobre o cronograma para aprovação dos Projetos Adicionais

Em seguida, o **Coordenador do GT-P, Martim Jales Hon**, iniciou o item esclarecendo que há entendimento que o cronograma deva ser simplificado. Atualmente foram colocados alguns prazos, mas o grupo considerou ser suficiente estabelecer somente prazo para deliberação pelo GIRED. Por essa razão, propôs que a reunião de julho do GIRED seja estabelecida como prazo para deliberação do grupo sobre os projetos adicionais. Ressaltou, contudo, que o prazo proposto está bem apertado, pois não se pode precisar o tempo que será necessário para avaliação da PFE.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, questionou os presentes se havia considerações sobre a proposta apresentada pelo Coordenador do GT-P. Não havendo comentários, estabeleceu a reunião de julho do GIRED como prazo para deliberação do grupo sobre os projetos adicionais.

8. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, procedeu a apresentação, fazendo destaque para os seguintes itens: (i) situação geral das cidades liberadas, com previsão de conclusão em agosto de 2019; (ii) registro dos números de mitigação; (iii) atendimentos telefônicos realizados pela EAD no último mês, com previsão de encerramento da atividade em junho de 2019.

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação.

9. Outros Assuntos

Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, questionou se haveria outros assuntos a serem tratados.

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, comentou sobre notificação acerca do uso do mascote da EAD, em que há uma alegação de posse da propriedade intelectual do objeto.

Moisés Queiroz Moreira *E Jales Hon* *M* *7*

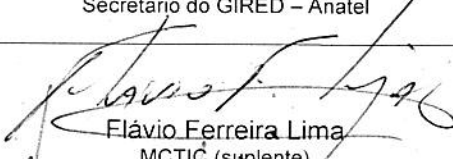
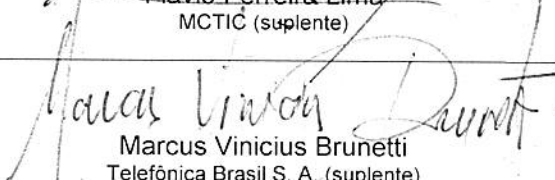
A questão não atinge a EAD uma vez que a Agência de Propaganda é contratualmente responsável pela originalidade do mascote, e que esse foi registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

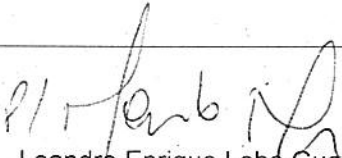
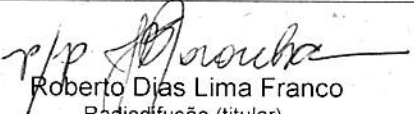

Adicionalmente, comentou sobre uma denúncia apresentada que diz respeito a supostas irregularidades na aquisição de equipamentos utilizados no processo de remanejamento de canais. Na carta apresentada, são apresentados valores de equipamentos que foram adquiridos e que supostamente indicariam uma discrepância entre produtos similares, e também acima dos valores praticados no mercado. Essa denúncia foi apresentada também na Ouvidoria da Anatel e nas proponentes vencedoras. A EAD está preparando uma resposta oficial, mas justifica a diferença de preços entre equipamentos semelhantes às diferenças dos valores de serviços que são contratados em conjunto, e que incluem, por exemplo, o transporte. No que respeita ao alegado sobre-preço, foi feita uma comparação e os preços dos equipamentos adquiridos pela EAD são inferiores aos praticados nas licitações públicas.

10. Data da Reunião Ordinária de junho de 2019



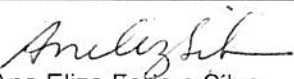
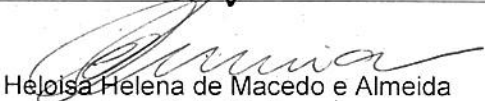
Moisés Queiroz Moreira, Presidente do GIRED, informou que a próxima reunião ordinária do grupo acontecerá no dia 18 de junho de 2019 (terça-feira), às 10h, na sede da Anatel em Brasília/DF.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

 Moisés Queiroz Moreira Presidente do GIRED - Anatel	 Martim Jales Hon Secretário do GIRED - Anatel
 Elifas Chaves Gurgel do Amaral MCTIC (titular)	 Flávio Ferreira Lima MCTIC (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	 Marcus Vinicius Brunetti Telefônica Brasil S. A. (suplente)
Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Monique Pereira Ibatinga de Barros Claro S. A. (suplente)
Renato Pachoreli Algar Celular S. A. (titular)	Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)

<p>Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)</p>	 <p>Leandro Enrique Lobo-Guerra Tim Celular S. A. (suplente)</p>
 <p>Roberto Dias Lima Franco Radiodifusão (titular)</p>	<p>Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)</p>
 <p>Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)</p>	<p>Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)</p>
<p>Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)</p>	<p>Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)</p>
<p>Álvaro Vasconcelos Radiodifusão (titular)</p>	<p>Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)</p>

Representantes excepcionais:

 <p>Reisle Andrade Marquês Macêdo Algar Celular S. A.</p>	 <p>Ayrton Capella Claro S. A.</p>
 <p>Ana Eliza Faria e Silva Radiodifusão</p>	 <p>Heloisa Helena de Macedo e Almeida Radiodifusão</p>
<p>Luiz Carlos Abrahão Radiodifusão</p>	

[Handwritten signatures and initials in the bottom right corner]

